

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** Perfil epidemiológico e clínico de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1

**Relatoria:** MARIA LUANA PEIXOTO BATISTA

Thaynara Tavares Oliveira Ramos

Gabriela Pamplona de Sousa

**Autores:** Flávia Thyanne Barbosa de Sousa

Ana Clara Pereira Guimarães

Juliana Andreia Souza Fernandes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma das doenças crônicas mais comum entre as crianças e adolescentes, e aproximadamente dois terços de todos os casos de diabetes. Uma das principais complicações da DM1 é a cetoacidose diabética (CAD), devido a produção excessiva de corpos cetônicos resultando a desidratação. Diante disso, a CAD é a principal causa de morte em menores de 24 anos com DM1 e a maior causa de hospitalização em crianças diabéticas. Assim, torna-se cada vez imprescindível a educação em saúde para o autocuidado da criança, adolescente e responsável relacionado ao conhecimento acerca da doença, tratamento e prevenção das complicações. Com isto torna-se relevante o conhecimento do perfil desta população para o planejamento do autocuidado. Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico e clínico de crianças e adolescentes com DM tipo 1 atendidos em um hospital de referência em Campina Grande - Paraíba. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, com abordagem quantitativa, realizado a partir de prontuários de crianças e adolescentes diagnosticadas com DM1, que foram internadas em hospital público de referência no município de Campina Grande, Paraíba, Brasil, no período de 2009 a 2019. Pesquisa aprovada sob o parecer nº 5.150.868. Resultados: Foram avaliados 130 prontuários de pacientes. A maioria eram crianças e adolescentes residentes em outros municípios, com o predomínio do sexo masculino 69 (53,1%), com média de idade de 9,35 anos (DP  $\pm$ 4,32) e mediana de 10,0 anos (zero - 17). Em relação ao histórico da diabetes, a média do tempo de diagnóstico foi de 1,72 anos (DP  $\pm$ 2,91) e a mediana de zero (zero - 11), a média da idade do diagnóstico foi de 7,62 anos (DP  $\pm$ 4,03) e a mediana foi de oito anos (zero-17), sendo a média de tempo de internação de 8,65 dias (DP  $\pm$ 4,74) com mediana de oito dias (1 - 28). Foi notado que em relação ao tempo de internação, os pacientes com complicações decorrentes do DM, resultaram em mais tempo internados. Considerações Finais: Por fim nota-se a importância do presente estudo, pois o conhecimento das características da população com DM1, possibilita uma gestão colaborativa entre o hospital e pacientes/familiares. Com isso, o profissional enfermeiro tem papel fundamental no que refere-se a promoção de estratégias para educação em saúde guiada no autocuidado da criança e adolescente, como prevenção da CAD ressaltando assim a importância de novos estudos que tracem os perfis dos públicos alvo.